



DOM PEDRITO: UMA ANÁLISE DAS INFORMAÇÕES DE SAÚDE

¹Dionatan Gomes Machado, ¹Paula Marcelle Arias Bordin, ¹Gabriele Leão Vargas, ²Lúcia Azambuja Saraiva Vieira

Uma apreciação da condição de saúde permite que o gestor e equipe gestora avaliem o perfil da população de um município, os fundamentais problemas de saúde da população, a trama de serviços existentes, a rede de sufrágio empregada para alusão dos episódios mais graves, a força de trabalho em saúde existente e, ainda, organizar os principais subsídios de saúde. Esta análise de informações pode ser feita a partir do Caderno de Informações de Saúde que é uma planilha, contendo indicadores obtidos das diversas bases de dados do Ministério da Saúde. A partir dessas informações o município brasileiro Dom Pedrito foi selecionado para este tipo de diagnóstico situacional. Analisar as informações de saúde contidas no Caderno de Informações de Saúde do Município de Dom Pedrito - RS caracterizando-as de forma positiva ou negativa. Trata-se de uma pesquisa documental descritiva embasada na bibliografia. Os dados foram obtidos através da análise do Caderno de Informações de Saúde do Município de Dom Pedrito - RS do ano de 2009, disponível no site do DATASUS. Pontos Positivos: Em Dom Pedrito no ano de 2009 habitavam mais mulheres, 19.686 contra 19.079 homens. A taxa de alfabetização era de 88,9%. Nesse ano, 86,5% da população tem o lixo de suas residências coletado. Em 2009 o município gaúcho continha 53 estabelecimentos de saúde. No Hospital, existem 3,0 leitos disponíveis para cada 1000 habitantes, número recomendado pela OMS. A cobertura vacinal tem boas taxas. A abrangência da Atenção Básica cresceu de 43,4% em 2004 para 47,5% no ano de 2009. O total de investimentos em saúde ampliou de R\$ 2.250.084,06 em 2006 para R\$ 3.211.581,87 em 2009, notando-se que a saúde está em constante investimento diante do olhar de seus gestores. Pontos Negativos: A cidade analisada encontrara diversos problemas. Dom Pedrito não possuía UTI, existiam poucos profissionais especialistas e apenas um único anestesista. Possuía apenas uma aparelhagem de ultrassonografia SUS e não possuía equipamentos para Mamografia e Ressonância Magnética, por exemplo. A maioria dos óbitos ocorridos no ano de 2008 foi decorrente de Infarto Agudo do Miocárdio, reflexo da taxa de internação de 29,6%, a partir dos 50 anos, por Doenças do Aparelho Circulatório. Os gastos hospitalares são maiores na área obstétrica, decorrente do aumento de cesarianas, de 8,7% em 1999 para 10,3% em 2008. 22,5% dos nascidos vivos são de mães de 10 a 19 anos e 1,6% de 10 a 14 anos. Diante desta análise, pode-se concluir com que o Município de Dom Pedrito no ano de 2009, apresentou simetrias em aspectos

¹Discente do Curso de Enfermagem da Urcamp

²Profª Me do Curso de Enfermagem da Urcamp

ambientais, sanitários e em certo ponto, de saúde, como a cobertura vacinal e número de leitos por habitante preconizados pela OMS, por exemplo. No que se refere às questões negativas deparadas, os desafios e problemas encontrados nesta apreciação indicaram a necessidade de articulação de estratégias de acesso aos demais níveis de atenção à saúde, de forma a garantir o princípio da integralidade, assim como a necessidade permanente de ajuste das ações e serviços locais de saúde, visando à apreensão ampliada das necessidades de saúde da população e à superação das iniquidades. Com uma boa gestão, análise e planejamento, seria possível transformar a situação de saúde, não só em Dom Pedrito, mas também em outras regiões do país.

Palavras-chave: Análise Situacional; Caderno de Informações de Saúde; Gestão.